

Finanças Sustentáveis no Brasil

Finanças Brasileiras Sustentáveis — FiBraS II

Apoiar o sistema financeiro do Brasil no processo de alinhamento à sustentabilidade social, ambiental, climática e econômica

Contextualização

Para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as metas do Acordo de Paris sobre o Clima, são necessários investimentos substanciais em uma transformação econômica ecologicamente sustentável e socialmente justa e inclusiva. Isso demanda uma transição da economia e do sistema financeiro para um modelo mais sustentável, com condições estruturais, incentivos e instrumentos eficazes que facilitem o redirecionamento de capital público e privado para atividades e ativos com impactos sociais e ambientais positivos. Se por um lado a transição para uma economia sustentável abre novas oportunidades de negócios e investimentos, por outro, também é necessário abordar os crescentes riscos econômicos e financeiros decorrentes das mudanças climáticas e da degradação ambiental, bem como das desigualdades sociais.

Dado o importante papel que o Brasil possui nos esforços de atender as metas climáticas globais e sua alta riqueza em capital natural, é crucial proteger as florestas tropicais e os outros biomas do país, promover uma agricultura e uso de terra sustentável, bem como tornar mais verdes o setor industrial, a infraestrutura de transporte, e a construção.

Embora a transição exija investimentos maciços, o enorme potencial da economia verde do Brasil pode estimular a inovação, o aumento da produtividade e a criação de novos empregos, tornando os principais setores econômicos, como a agricultura e a indústria, mais competitivos e resilientes em um mundo em processo de descarbonização. Para reduzir as desigualdades sociais estruturais, é fundamental minimizar os impactos negativos sobre os grupos vulnerabilizados e os mais afetados e fortalecer sua participação nas oportunidades socioeconômicas da transição.

O setor financeiro tem um papel crucial na facilitação e aceleração da transformação para uma economia verde e socialmente inclusiva, ajudando a canalizar capital para atividades e ativos

Nome do projeto	Regulação do mercado para financiamento verde e títulos verdes (FiBraS II)
Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
Parceiros de execução	Ministério da Fazenda Banco Central do Brasil
País	Brasil
Agência executora	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Parceiros políticos	Ministério da Fazenda
Investimento	€ 5.400.000
Duração	07/2022 - 06/2026

sustentáveis, como a agricultura regenerativa, a bioeconomia, tecnologias verdes, infraestrutura de baixo carbono e resistente ao clima, a produção sustentável e geração de energia renovável.

As finanças sustentáveis no Brasil podem servir como uma ferramenta poderosa para contribuir ao Acordo de Paris, incluindo sua meta relativa ao alinhamento dos fluxos de capital (Art. 2.1.c), e para as submetas da Agenda 2030 relacionadas a finanças, incluindo os ODS 7 (energia limpa e acessível), ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico), ODS 9 (indústria, inovação e infraestrutura), ODS 10 (redução das desigualdades), ODS 12 (consumo e produção responsáveis), ODS 13 (ação climática), ODS 15 (vida terrestre), e ODS 17 (parcerias e meios de implementação).

Objetivo

Apoiar o sistema financeiro do Brasil no processo de alinhamento à sustentabilidade social, ambiental, climática e econômica.



Esquerda: Projeto Megawatt Solar Eletrosul Florianópolis, Brasil.

© Grupo PV-UFSC,

Direita: Castanha do Brasil

© Florian Kopp



Photo © R. Pocard-Chapuis.
Com melhores práticas, os agricultores podem se concentrar em áreas de maior aptidão, permitindo que a floresta volte a crescer. Nascentes do rio Potiritá, no Pará.

Abordagem

O projeto Finanças Brasileiras Sustentáveis - FiBraS integra a cooperação técnica Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável e é implementado pela *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) em parceria com o Ministério da Fazenda e o Banco Central do Brasil, com fundos do Ministério Federal Alemão de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ). O projeto FiBraS tem por objetivo apoiar o sistema financeiro do Brasil no processo de alinhamento à sustentabilidade social, ambiental, climática (SAC) e econômica.

O projeto atua em três componentes:

1. Fortalecimento de questões de sustentabilidade SAC nas políticas públicas para o sistema financeiro brasileiro;
2. Aprofundamento da integração de aspectos de sustentabilidade SAC nos processos de regulação e supervisão do sistema financeiro;
3. Disseminação de conhecimento prático sobre instrumentos, produtos e serviços em finanças sustentáveis no mercado brasileiro.

O FiBraS oferece os seguintes serviços:

- Assistência técnica e assessoria em políticas públicas, regulação e supervisão de finanças sustentáveis, p.ex., na análise, elaboração, revisão e implementação de políticas, regulamentações e instrumentos supervisores;
- Assistência técnica no desenvolvimento, implantação e ampliação de abordagens de finanças sustentáveis, p. ex., por meio da identificação, avaliação e promoção de instrumentos, produtos e boas práticas das finanças sustentáveis, ou apoio a projetos-piloto;
- Capacitações como treinamentos, seminários e oficinas;
- Pesquisa e análise, desenvolvimento de estudos, metodologias e sua aplicação;
- Apoio financeiro e organizacional a redes setoriais, como o Laboratório de Inovação Financeira (Lab), para promover o discurso público, o intercâmbio e a cooperação entre o setor financeiro, o governo e órgãos reguladores, a academia e organizações da sociedade civil.

Impactos

Na sua primeira fase (10/2018 - 10/2022), o projeto contribuiu para os seguintes impactos e resultados selecionados:

- Propostas para aprimoramento de políticas e regulações do sistema financeiro relativas à sustentabilidade;
- Melhoria do processo de supervisão do Banco Central em relação aos sistemas de gestão de riscos socioambientais das instituições financeiras - contribuindo para o aumento da parcela de instituições financeiras que atendem às expectativas regulatórias qualitativas de 38% para 62%;
- Implementação de programas de treinamento em finanças sustentáveis, análise de risco climático e outros subtemas;
- Desenvolvimento de três produtos inovadores em FS;
- Desenvolvimento de uma metodologia de integração dos ODS, testada por três instituições financeiras de desenvolvimento (IFDs), junto com a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE);
- Publicação de 17 relatórios e realização de seis eventos;
- Contribuições do Lab para 12 consultas regulatórias, 7 projetos-piloto, 28 publicações e 38 webinars (desde sua formação em 2017).

Perspectivas

A segunda fase do projeto (07/2022 - 06/2026) foca em:

- Desenvolvimento da Taxonomia Sustentável Brasileira;
- Análise de riscos climáticos e teste de estresse na supervisão micro e macro prudencial do setor financeiro;
- Melhorias no sistema de monitoramento de operações de crédito rural para controlar a conformidade com regulações ambientais e proteção de terras indígenas;
- Integração dos ODS em IFDs;
- Disseminação e ampliação das soluções de FS;
- Projeto de pesquisa sobre a transição justa e as finanças;
- Projeto piloto sobre pagamentos por serviços ambientais (PES) para povos e comunidades indígenas e tradicionais; e
- Capacitação, pesquisa, indicadores e metodologias.

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn e Eschborn GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70711-902, Brasília-DF T +55 61 2101 2170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil	Parceiro	Ministério da Fazenda Secretaria de Política Econômica – SPE Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDES Esplanada dos Ministérios Bloco P, 3º andar Brasília, DF, 70048-900 – Brazil
Responsável	Christine Majowski	Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
Layout		Endereço do BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500
Publicado em	Outubro de 2024		BMZ Berlim Stresemannstraße 94 10963 Berlim, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)30 18 535-2501
			poststelle@bmz.bund.de www.bmz.de